

Communicationes 318

01.2017

A missão de Timor Este vai para diante

Com data de 10 de dezembro de 2016, o P. Geral da Ordem, Saverio Cannistrà, concedeu a licença oficial para o início da fundação de uma nova missão de Carmelitas Descalços em Timor Este. Lá se encontram desde há um ano os padres Noé Martins e Antonio Gonzalez, ocd. A missão é da responsabilidade da Província de Portugal, com a colaboração da Ibérica e a de Navarra, como já se vinha informando.

No dia 14 de dezembro, festa de S. João da Cruz, chegaram a Dili (Timor Este) os PP. Miguel Márquez (Provincial da Ibérica) e Jon Korta (delegado do Provincial de Navarra), para uma visita fraterna aos nossos missionários. O P. Joaquim Teixeira (Provincial de Portugal), que os acompanhava na sua viagem, teve que regressar a Portugal desde Bali, Indonésia –infelizmente-, por um problema com o seu passaporte. Dêmos graças a Deus por esta nova missão do Carmelo teresiano!



Uma nova comunidade em Egipto

A Delegação Geral de Egipto abriu uma nova presença em Alexandria, cidade de tanta ressonância na história do cristianismo.

Presente no Egipto desde há 90 anos, o Carmelo teresiano explora novos caminhos de crescimento, em vista das vocações com que o

Senhor nos está abençoando naquelas terras.

Em Alexandria existem já duas estruturas sob a nossa responsabilidade: uma escola e um hospital. Agora, com a presença permanente de dois religiosos, Abuna Cirilo e Abuna Antonio, poderá estender-se o campo do nosso apostolado a outras escolas, assim como paróquias. Também se dedicarão à pastoral específica da nossa espiritualidade.

Rogamos por estes nossos irmãos, cuja presença se abriu precisamente sob a protecção de S. João da Cruz e no seu dia e por toda a Delegação. Que a Virgem do Carmo os ajude nas suas dificuldades.



Novo Bispo Carmelita Descalço

Com data de 20 de dezembro de 2016, o papa Francisco nomeou Bispo da Diocese de Lismore, em Austrália, ao nosso irmão P. Gregory Homeming, ocd, que era Vigário Regional daquela circunscrição dependente da província Anglo-Irlandesa, desde 2014. O P. Greg, como o conhecíamos familiarmente, já tinha cumprido este serviço entre 1998 e 2002 e

entre 2005 e 2011.

Nascido em 1957, fez a sua profissão a 1 de fevereiro de 1987 e foi ordenado sacerdote a 20 de julho de 1991. É licenciado em Economia e Leis pela Universidade de Sídney e realizou os seus estudos de teologia na Universidade Católica de Melbourne.

Que o Senhor o abençoe e acompanhe nesta missão para a qual o chamou na sua Igreja. Não lhe faltará, com certeza, a oração da sua família do Carmelo teresiano.

Carta das monjas de Alepo

Foi uma grande alegria receber na Cúria Geral uma carta que as Carmelitas de Alepo mandaram ao P. Geral no dia 21 de dezembro de 2016 e que publicamos completa em francês e espanhol nas nossas redes sociais no dia 27 do mesmo mês.



Nela agradeciam a proximidade dos seus irmãos e irmãs, as ajudas enviadas e sobretudo as orações com as quais se sentiram protegidas no meio da terrível situação que lhes tocou viver. Comove saber delas mesmas que a mais pequena oração, a palavra de ânimo em que captaram a nossa proximidade, o nosso amor, ajudou-as a poder viver melhor a sua vida de comunidade no meio da guerra que flagelou cruelmente Alepo.

Unidas ao povo sofredor, por quem intercederam continuamente com a sua oração e acompanharam nos seus padecimentos, continuaram a sua vida fraterna superando todos os obstáculos: Assim, as nossas Irmãs, instalaram no coro uma nova imagem Nossa Senhora do Monte Carmelo –regalo das carmelitas de Harissa, Líbano– benzida por um sacerdote do Verbo Encarnado, delegado pelo Bispo. Puderam unir-se à Igreja e à Ordem na alegria pela canonização de Isabel da Trindade e a oferenda da Priora, nos dias 13 e 14 de novembro.

Na sua carta, as Irmãs partilham igualmente connosco a alegria que supôs a libertação da cidade para a população, submetida durante tanto tempo a grandes sofrimentos, mesmo que existe um contraste forte entre as partes ocidental e oriental da cidade. No momento em que nos escreviam a carta, a gente se manifestava feliz, entre cantos e bailes, a decorar a cidade na parte oeste, para poder celebrar o Natal, incluso no meio das ruínas. A este, contudo, a situação é bastante mais penosa, com grandes dificuldades para afrontar o inverno e, mesmo que a cidade possa reconstruir-se, as feridas no coração da população que sofreu mais o conflito, permanecerão abertas

durante muito tempo. Que o Príncipe da Paz possa curá-las!, rezam as nossas irmãs suplicando que nos unamos à sua confiada oração.

Faleceu Padre Giuseppe Caviglia, ocd

No último dia 16 de janeiro faleceu no hospital *San Vito* de Turim o Padre Giuseppe (Francisco) Caviglia, carmelita descalço conventual da comunidade Santa Teresa, na mesma cidade, atingido por um grave tumor no fígado. Membro da Província de Gênova, Padre Caviglia fez seus estudos no *Teresianum* de Roma e, depois de um breve período em sua Província de origem, retornou a Roma para ser nomeado pelo Padre Geral da época – Anastasio Ballestrero – como secretário da Faculdade do *Teresianum*. Aos finais de semana, livre do trabalho que lhe impunha seu ofício, ocupava-se do cuidado pastoral de alguns lugares próximos a Roma, acompanhado de sacerdotes estudantes do *Teresianum*.



Padre GIUSEPPE CAVIGLIA
(Caviglia Francesco)
Carmelitano Scalzo
27-08-1934 - 16-01-2017

Ao ser consagrado bispo de Bari, Monsenhor Anastasio pediu-lhe que fosse seu secretário, formando equipe com a Irmã Antonina Volpe, da Congregação da Caridade da Imaculada de Ivrea, falecida em fins do ano passado. Os dois também acompanharam Monsenhor Anastasio em sua etapa como arcebispo de Turim, cardeal e presidente da Conferência Episcopal Italiana.

Estiveram igualmente a seu lado desde o momento em que ele retirou-se a Bocca di Magra até sua morte em junho de 1998, ano em que reincorporou-se à Província. Destacou-se por seu labor como confessor de várias comunidades de carmelitas descalças e de muitos leigos que frequentavam as comunidades às que foi incorporado. Além disso, teve a oportunidade de cumprir diversos ofícios na Província nos últimos 19 anos de vida: superior em Arenzano e Gênova, diretor do “Mensageiro” do Santuário do Menino Jesus de Arenzano e, finalmente, superior do convento de Turim, onde faleceu. Que nosso irmão descanse em paz.



O Padre Geral na América Latina

No sábado, 7 de janeiro, o Padre Geral saiu de Roma em direção a São Paulo (Brasil), com o objetivo de participar do Capítulo da Província do Sudeste do Brasil, celebrado entre os dias 9 e 13 do mesmo mês em São Roque (São Paulo), tendo também a oportunidade de reunir-se com os Conselhos das Associações dos

mosteiros de carmelitas descalças do Brasil.

No dia 15 partiu para Buenos Aires (Argentina) e presidiu o Capítulo da Delegação, celebrado entre 16 e 20 de janeiro.

Sua última etapa na América Latina se dará entre Paraguai e Uruguai, depois de atravessar o rio da Prata, visitando fraternalmente nossos irmãos e participando de um

Conselho Plenário que acontecerá entre 31 de janeiro e 2 de fevereiro, acompanhado de Padre Miguel Márquez Calle, Provincial da Península Ibérica, da qual depende o vicariato de Bolívia – Paraguai – Uruguai.

O regresso de Padre Saverio a Roma está previsto para 5 de fevereiro. Encomendamos todas essas viagens e trabalhos ao bom Deus.

Notícias dos nossos missionários em Bangui (República Centro Africana)

Recebemos recentemente uma carta do nosso irmão, o P. Federico Trincheri, ocd, desde o convento de Bangui na República Centro Africana, dando-nos notícias sobre o estado dos nossos missionários, de cujo conteúdo vos fazemos um breve resumo.

A comunidade está composta neste momento por 21 religiosos: 4 padres, 11 estudantes, 1 postulante e 5 pre-noviços, com uma idade média de 26 anos. De vez em quando é reforçada



pela presença do P. Anastácio Roggero que, aos seus 80 anos, continua visitando a sua querida missão do “Carmel” desde Praga, a sua residência habitual, desde a qual segue trabalhando pelas missões em geral e por esta em particular.

A formação destes jovens “é e segue sendo a nossa primeira missão no joven coração de África e da Igreja; uma missão que nos ocupa todos os dias e é exigente... mas que também nos diverte”, diz-nos o P. Federico.

Em quanto à situação do país, continua sendo precária, sobretudo nalgumas zonas do país (particularmente no norte), se bem que os combates se estão reduzindo e a situação de Bangui em particular é bastante mais tranquila. O novo presidente –eleito democraticamente graças à ajuda das forças francesas- foi aceite por todas as facções do país sem discussões, mas persiste a mútua desconfiança entre muçulmanos e cristãos, infelizmente.

O número de refugiados acolhidos pelos nossos irmãos na missão diminuiu consideravelmente: dos 10.000 de 2014 passou-se para uns 3.000. Terminamos contando-vos uma divertida anedota que nos transmite P. Federico: “Com frequência, quando percorro as estradas no centro ou o quilómetro 5, assalta-me a ideia de ser interpelado por alguém que, vendo o meu rosto, me reconhece e grita: *¡Bwa Federico, mbi lango na Carmel! Zone ti mbi 7* (P. Federico, dormi no Carmel. A minha zona era a número 7). Também ocorreu que alguém, num arrebatado de excessivo reconhecimento, levantou orgulhosamente à minha passagem uma criança dizendo: *So molengue ti mo!* (E este é teu filho). Por fortuna, graças à escura cor da pele da criança, evito o risco das interpretações maliciosas... Mas, inevitavelmente, o pensamento corre, com um pouco de nostalgia, para aqueles particulares dias nos quais o nosso refeitório se tinha convertido numa eficiente sala de partos e muitas crianças dormiam na igreja ou jogavam na sala capitular”.



Personagem eclesial do ano em Nicarágua

Através do diário religioso digital espanhol “Religi3n Digital”, tivemos conhecimento da not3cia de que o nosso irm3o, Monsenhor Silvio Jos3 B3ez Ortega, ocd, Bispo auxiliar de Man3gua, foi assinalado como personagem eclesial do ano 2016 no seu pa3s, Nicar3gua.

Foi-lhe outorgada esta distin3o pelas suas constantes e evang3licas den3ncias contra os abusos com respeito aos direitos humanos em Nicar3gua, mas tamb3m pela sua dedica3o como pastor: Humilde, ama aos mais pobres e ensina a todos a amar a Deus e 3s Sagradas Escrituras. Segundo o mesmo di3rio, o exerc3cio do seu minist3rio episcopal propocionou-lhe ganhar o apre3o n3o s3o dos fi3is cat3licos nicaraguenses, mas tamb3m de pessoas que outrora n3o partilhavam das posi3o3es da Igreja.